



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
FACULDADE DE GEOLOGIA

1 ATA DA IV REUNIÃO ORDINÁRIA DO NÚCLEO
2 DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE
3 BACHARELADO EM GEOLOGIA, referente ao mês de
4 abril de 2020.

5 Aos 06 dias do mês de maio de dois mil e vinte, às quinze horas (15:00), excepcionalmente,
6 por meio remoto por causa da COVID-19, via Skype, reuniu-se o núcleo de docente, da
7 Faculdade de Geologia, para a quarta reunião ordinária do Núcleo Docente Estruturante,
8 com a participação dos seguintes membros: Profa. Dra. Ana Valéria dos Reis Pinheiro, Profa.
9 Dra. Cristiane Marques de Lima Teixeira, Prof. Dr. Francisco Ribeiro da Costa, Profa. Dra.
10 Gilmara Regina Lima Feio, Prof. Dr. José de Arimatéia Costa de Almeida, Prof. Dr. Leonardo
11 Brasil Felipe e Profa. Dra. Natália Gomes Alves de Souza. Ao iniciar a reunião, a professora
12 Cristiane cumprimentou os membros e abriu a seção para informes: 1) a professora Gilmara
13 relatou que respondeu um questionário, Quero Mais Universidade, proposto pela PROEG, o
14 qual não se trata de uma avaliação oficial, mas sim mercadológica, que traz implicitamente
15 uma indicação de quantas estrelas o curso tem. Portanto, conforme as respostas do
16 questionário, em breve será indicado quantas estrelas o curso tem. As informações inseridas
17 no questionário foram embasadas pelo projeto pedagógico, laboratórios e dados que estão
18 no site da FAGEO. 2) ela ainda informou que chegou na segunda-feira, dia 04 de maio, um
19 questionário de avaliação do ENEGE (encontro de estudantes de Geologia do Brasil), no qual
20 tratou sobre a taxa de evasão do curso. A professora relatou que respondeu conforme os
21 dados do Centro de Registro e Controle Acadêmico (CRCA) da Unifesspa, mas explicando a
22 questão de como é feita a relação com a taxa de sucesso, uma vez que existem as questões
23 de retardo na formação por causa do período de estágio; 3) ainda, a professora relatou que
24 os alunos estão questionando como vai ficar o semestre e que informou que passou para
25 eles o que foi definido no CONSUL. Os alunos estão querendo promover, para o dia do
26 geólogo, 30 de maio, *lives* com profissionais, durante o dia, que discutam problemas
27 relacionados com a geologia; Os alunos também estão preocupados em como vai ficar o
28 mercado da geologia após a pandemia; a professora chamou atenção para aqueles
29 professores que tiverem interesse em contribuir com esse momento crítico que estamos
30 vivendo. A ideia é que a *live* seja dinâmica, com o discente como mediador, com troca de
31 palestrantes e/ou participantes colaboradores a cada de 20 minutos. A professora Cristiane
32 salientou sobre a possibilidade dos alunos que estão em processo de estágio, durante esta
33 pandemia, participarem do evento colocando o seu ponto de vista e quais foram os
34 principais impactos. Também seria interessante a participação dos alunos que começaram
35 a trabalhar recentemente, conforme a profa. Gilmara. Ela ainda salientou a ideia de trazer
36 um psicólogo para ajudar os alunos nesse momento tão crítico. A professora Valéria indagou
37 se já existia algum palestrante certo, levando em consideração a instabilidade do momento.
38 A professora Gilmara respondeu que ainda não tem definido, mas que pode ser algum
39 profissional da VALE para explicar como eles estão trabalhando neste momento de
40 pandemia, e abrir bem o espaço para os ex-alunos até para valorização dos nosso egressos,
41 mas ainda está em aberto; 4) a professora Valéria relatou que a professora Gilmara tinha
42 pedido a solicitação do link de acesso aos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) para a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
FACULDADE DE GEOLOGIA

43 página da FAGEO, conectando com o repositório da biblioteca, e este foi feito pelo estagiário
44 do Instituto. A professora Gilmar agradeceu bastante o trabalho, pois ficou muito bom e o
45 que facilitou o acesso do público ao acervo. A profa. Valéria ressaltou que ainda está
46 trabalhando sobre a organização do repositório dos TCC's de maneira mais minuciosa. Os
47 pontos de pauta da reunião foram: a) situação de uso do prédio do "museu" (Profa. Ana
48 Valéria); b) Avaliação da implantação do ensino EAD na geologia: atualização tecnológica e
49 desafios (Prof. José de Arimatéia) e c) Criação de um calendário específico para
50 apresentação pública dos estágios realizados em empresas ou órgão públicos. Iniciando
51 pela pauta (a) situação de uso do prédio do "museu", em que a professora Valéria informou
52 que ficou sabendo que uma sala do prédio do "Museu" está sendo utilizada pela professora
53 Alessandra Rezende, da biologia do IESBI, em função de um projeto do clube de ciências.
54 Assim, a professora questionou o fato do "museu" ainda não está em funcionamento devido
55 aos problemas relatados na última reunião, infraestrutura e irregularidades de documentos,
56 o que, segundo ela, seriam impeditivos para o uso. Portanto, ela argumenta que com a
57 situação atual, o uso está indevido. Ela ainda relatou que um funcionário da DIC falou que o
58 prédio não pode ser usado e que pode trazer problemas graves. Ela também ressaltou que
59 a profa. Alessandra mostrou um memorando, que data do final de dezembro, autorizando o
60 uso, e que ela ficou surpresa, pois não estava sabendo da liberação desta sala. Daí, ela falou
61 que gostaria de saber quando foi feita a reunião do colegiado autorizando o uso da referida
62 sala. A professora Gilmar trouxe alguns argumentos relevantes: 1º solicitar ao servidor da
63 DIC um memorando ou um outro documento explicando o motivo pelo qual a sala não pode
64 ser usada; 2º foi feita uma reunião com o colegiado na qual esta questão foi discutida e na
65 qual foi informado que a professora Natália Souza está inserida no projeto de extensão junto
66 à professora Alessandra, assim como a professora Alice Cunha, além disso, a professora
67 Gilmar também foi convidada mas, na ocasião, não tinha condição de participar. Na época,
68 o professor Emídio estava na Faculdade e muito empolgado e até chegou a fazer uma
69 atividade de extensão junto com o Clube de Ciências, inclusive, no "museu". Então, antes do
70 uso do espaço do "Museu" pelo grupo do projeto, chegou um memorando eletrônico via
71 PROEG, para o IGE, verificando a possibilidade de uso da sala. Portanto, como havia
72 professor do curso envolvido no projeto, não haveria problemas no empréstimo temporário
73 da sala, aos sábados. A professora Gilmar ainda relatou que conversou com o Prof. Emídio
74 e decidiram que não tinha problema e a professora enviou um memorando para o instituto
75 liberando a sala. O professor José de Arimatéia resalta que estava ciente da situação e
76 endossa a posição da professora Gilmar quanto à liberação da sala. O professor ainda alerta
77 que não existe nenhum documento que impeça a utilização do prédio. Ele ainda alertou que
78 o "museu" já foi solicitado para uso de forma esporádica por outros órgãos da Unifesspa.
79 Então, ele ressaltou que a liberação da sala foi feita pela faculdade e pelo instituto e que se
80 o servidor afirma que não pode, ele tem que se manifestar por documento para que fique
81 explícito e registrado. A professora Natália ainda quis deixar registrado, na presente ata,
82 que as atividades do clube de ciências são quinzenais e que eles ainda têm a intensão de
83 fazer mais um dia da semana e que todas as atividades foram realizadas no museu com a
84 participação de professores e alunos de vários cursos (geologia, biologia, engenharia civil).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
FACULDADE DE GEOLOGIA

85 A professora Valéria explicou que ficou surpresa com a situação porque era o professor
86 Emídio que estava a frente do contexto e que de repente ficou sabendo de uma portaria, na
87 qual ela era membro de um projeto de extensão com a carga horária de 5h. Como solução, a
88 profa. Valeria falou que vai solicitar ao servidor informações documentadas de legalidade
89 para poder apresentar ao NDE. A professora Gilmara trouxe um ponto importante sobre a
90 questão do “museu”, que foi o fato dele estar ocioso há mais de 4 anos, podendo gerar um
91 problema muito maior, como um processo administrativo por improbidade administrativa,
92 que o uso nas condições atuais. A situação do não uso é muito mais crítica que o uso com
93 fatos e argumentos que o defendam. O professor Francisco questionou como está a situação
94 do Emídio quanto ao seu afastamento, para que a faculdade pudesse dar continuidade às
95 pesquisas sobre o museu. Mas a professora relatou que só sabe que ele pediu mais 6 meses
96 de afastamento, sem detalhes, pois o processo é sigiloso. Na reunião, a professora Valéria
97 explicou que como a situação do museu está complexa, ela não está confortável. Contudo,
98 ficou definido que ela continuará na tentativa de buscar uma solução porque já conhece a
99 história, problemas e andamento do caso. A professora Cristiane explicou que a situação não
100 será confortável para qualquer um que for correr atrás da legalização do espaço, contudo se
101 faz necessário para que ele possa entrar em funcionamento. Ela ainda alertou que deve-se
102 ter cuidado para que o curso não perca o espaço, levando em consideração o tempo de
103 ociosidade. Atualmente, segundo a diretora Gilmara, a preocupação da faculdade é
104 solucionar o problema do “prédio do museu” para garantir a sua segurança e manutenção
105 dentro do curso de geologia. Como proposta, o prof. Francisco sugeriu uma outra finalidade
106 para o espaço de maneira a minimizar a burocracia e possibilitar o funcionamento. A
107 professora Natália sugeriu uma litoteca. O professor José de Arimatéia explanou sobre
108 situações em que materiais ou espaço que ficam sem uso levam a graves problemas.
109 Portanto, utilizando de argumentos viáveis, a bem do serviço público, é possível colocar em
110 funcionamento. Assim, de acordo com o colegiado, a professora Valéria vai verificar a
111 questão da mudança da aptidão do prédio. b) Avaliação da implantação do ensino EAD na
112 geologia: atualização tecnológica e desafios (Prof. José de Arimatéia). O professor trouxe
113 essa abordagem em virtude da atualidade e evolução do ensino. Contudo, é uma questão
114 bastante complexa em termos de aceitação, bem como de estruturação para tanto. Apesar
115 das dificuldades, o colegiado acha importante essa discussão. O professor Arimatéia
116 entende que se faz necessário uma infraestrutura física (alternativas de internet com alta
117 capacidade, ferramentas, plataformas específicas para EAD). Além disso, faz-se necessário
118 resoluções para o método EAD, através de uma minuta e seguindo para o CONSEPE de
119 maneira a adotar uma resolução para complementar o PPC. Ou seja, para poder implantar o
120 Ensino à Distância é necessário, primeiro, uma resolução definida pelo CONSEPE para só
121 depois atualizar o projeto pedagógico do curso. Além das questões já levantadas, o professor
122 ainda trouxe a necessidade de treinamento para que os professores possam ministrar aulas
123 em EAD de forma eficiente. Deste modo, o processo de ensino a distância, do ponto de vista
124 do professor José de Arimatéia, ainda está muito incipiente, uma vez que a Unifesspa nem
125 encaminhou uma minuta com a ideia para o CONSEPE. Conforme a discussão em reunião,
126 verificou-se que o percentual de carga horária do curso em EAD deve estar no PPC e tem



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
FACULDADE DE GEOLOGIA

127 que ser de acordo com o perfil de cada curso. No caso da geologia, o curso tem carga horária
128 elevada de atividades de campo, laboratório, estágio e extensão. Assim, a parte em EAD deve
129 ser muito bem avaliada para não afetar o que restaria da carga horária das aulas presenciais.
130 Contudo, o professor ressaltou a importância da modalidade, uma vez que ela pode trazer
131 solução para, por exemplo, reposições de aulas após o período das etapas de campo. A
132 professora Cristiane expôs que para a modalidade EAD, o processo não é simples, tendo a
133 necessidade de gravações de aulas, aulas virtuais ao vivo, fórum de acompanhamento de
134 conteúdo, resposta a perguntas, além de tutoria para acompanhar o aluno que não terá o
135 professor em sala de aula, além da preparação de materiais para que os alunos possam
136 consultar. A professora Natália trouxe o exemplo em que uma faculdade trouxe, de forma
137 opcional, a possibilidade de ministrar até 10% da carga horária do curso em formato EAD,
138 mas a critério do professor. O professor Leonardo acha melhor esperar e termos cautela
139 com este processo. A professora Gilmara expôs que, de início, achou a proposta audaciosa,
140 mas depois fez uma reflexão e achou a proposta bastante positiva, mas chamou atenção para
141 a carga horária, lembrando das características práticas do curso. Ela colocou uma proposta
142 em que a modalidade poderia ser aplicada de forma parcial nas disciplinas, ou seja, uma
143 disciplina pode ser presencial e a distância e, neste caso, seriam preparados materiais com
144 antecedência. Ela ainda pontuou a questão dos direitos de imagem, correção de postura,
145 expressão, tratamento de imagens, entre outros pontos no caso das aulas virtuais. Ela
146 sugeriu a possibilidade de preparar alguns vídeos e deixar prontos para verificar a
147 aceitação. Ou seja, material de suporte para suprir a ausência dos professores em
148 determinadas situações e aproveitar o acesso à internet a favor do ensino. O professor
149 Francisco propôs a montagem de um grupo de trabalho para encabeçar essa discussão e
150 estudar o que tem no mercado sobre ferramentas de propriedade e livre para que seja
151 possível avançar no tema. O professor Arimatéia falou que já começaram em Xinguara-PA
152 estudos neste método. A professora Gilmara, assim como o professor Francisco, sugeriu que,
153 após pandemia, seja formado um grupo para produção de materiais, mas, neste caso, não
154 seria EAD, mas sim materiais complementares e já funcionaria como um treinamento para
155 um futuro EAD, gerando uma adaptação. A comissão foi totalmente favorável às ideias
156 propostas para esta pauta; c) Criação de um calendário específico para apresentação pública
157 dos estágios realizados, pelos alunos, em empresas ou órgãos públicos (Prof. Leonardo
158 Brasil). O professor explicou que já existe a prática de apresentação pública do relatório de
159 estágio, como os exemplos das Engenharias de Minas e Civil e, portanto, a resolução de
160 estágio da FAGEO também já prevê este processo. Então, a questão é colocar em prática o
161 que já está definido. A ideia da pauta não é bem um calendário, mas sim definir o melhor
162 momento da defesa dentro de cada período, no qual o ideal seria antes da defesa do TCC,
163 com o coordenador e o supervisor de estágio avaliando em, aproximadamente, 30 minutos
164 de apresentação. No caso, a defesa antes da apresentação do TCC seria o mais apropriado,
165 principalmente nos casos em que o aluno usasse os dados do estágio para a produção do
166 TCC. Deste modo, ficaria mais fácil avaliar a evolução de relatório técnico de estágio para
167 um Trabalho de Conclusão de Curso, como explanou o professor Arimatéia. Portanto, após
168 as argumentações, todos foram de acordo com a apresentação pública e que ela seja feita



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
FACULDADE DE GEOLOGIA

169 antes da apresentação do TCC. Os casos omissos serão avaliados pela comissão. Com nada
170 mais havendo a tratar, a professora Cristiane agradeceu o comparecimento dos
171 Conselheiros e às 16:47h (dezesesseis horas e quarenta e sete minutos) deu por encerrada a
172 reunião. A professora Cristiane lavrou a presente ata, que segue acompanhada da lista de
173 presença com assinaturas dos membros do NDE da FAGEO/Unifesspa que participaram da
174 reunião:

175

176 Profª. Dra. Cristiane Marques de Lima Teixeira (Presidenta)

177 Profª. Dra. Ana Valéria dos Reis Pinheiro (Membro)

178 Prof. Dr. Francisco Ribeiro da Costa (Membro)

179 Profª. Dra. Gilmara Regina Lima Feio (Membro)

180 Prof. Dr. José de Arimatéia Costa de Almeida (Membro)

181 Prof. Dr. Leonardo Brasil Felipe (Membro)

182 Profª. Dra. Natália Gomes Alves de Souza (Membro)



Emitido em 06/05/2020

ATA DE REUNIÃO Nº 435/2020 - FAGEO (11.07.04.04)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 15/05/2020 16:55)

ANA VALERIA DOS REIS PINHEIRO

PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

1519831

(Assinado digitalmente em 17/05/2020 12:54)

FRANCISCO RIBEIRO DA COSTA

PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

1559259

(Assinado digitalmente em 15/05/2020 12:12)

GILMARA REGINA LIMA FEIO

PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

1805118

(Assinado digitalmente em 15/05/2020 17:02)

JOSE DE ARIMATEIA COSTA DE ALMEIDA

PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

1713674

(Assinado digitalmente em 19/05/2020 11:05)

LEONARDO BRASIL FELIPE

PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

1357790

(Assinado digitalmente em 15/05/2020 12:07)

CRISTIANE MARQUES DE LIMA TEIXEIRA

PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

1926766

(Assinado digitalmente em 15/05/2020 12:26)

NATALIA GOMES ALVES DE SOUZA

PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

1304464

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.unifesspa.edu.br/documentos/> informando seu número: **435**, ano: **2020**, tipo: **ATA DE REUNIÃO**, data de emissão: **15/05/2020** e o código de verificação:

481e34eda7